

Equipe em que somente o propósito do Mestre Divino prevalece, na produção de amor e luz a que todas as expressões do Evangelho são chamadas.

○

... procuremos no trabalho, que o Senhor nos reserva, a posição de serviço que nos é própria, nela buscando a felicidade de obedecer ao Celeste Orientador.

Nem queixas, nem exigências.

Nem deserção, nem exclusivismo.

Nem lamentação que é indisciplina, nem exame precipitado do concurso alheio que redundará em desordem.

○

... busquemos a tarefa que nos cabe realizar e a edificação coletiva com Jesus erguer-se-á sublime, lançando seguros alicerces no presente para que o futuro pertença ao reino de Deus.

○

... não nos esqueçamos de que somos os braços do Senhor em serviço dEle e, aceitando a nossa condição nesse clima de fraternidade e interdependência, ante a Supervisão Divina, estejamos convencidos de que como equipe do Benfeitor Eterno, estaremos concretizando o Seu excelso programa de luz e amor.

De mensagem  
recebida em  
1950.

F. C. Xavier

## Em mediunidade

... para muitos companheiros menos avisados, aí na Terra, mediunidade significa martirólogo.

Entretanto, é glorioso caminho de resgate espiritual, com sublime ascensão para os cimos da vida. É luz para a penetração no vale das sombras, consolo para derramar bênçãos renovadoras na noite do sofrimento.

Claro que são indispensáveis a coragem e a fé viva, a esperança e o valor moral a fim de prosseguir caminho afora.

A estrada permanece repleta de espinhos e a floresta, em torno, é sempre ameaçadora. Todavia, meus filhos, como se verificaria a conquista de espaços novos sem o desassombro dos que preferem as angústias da frente?

○

... conhecemos de perto as vigílias e as inquietações dos trabalhadores fiéis do Senhor no campo do mundo.

Às vezes, sozinhos com a prece, interrogam a esmo o porquê de semelhante tarefa, extenuados ante as lutas.

Por toda a parte o combate, o atrito, a incompreensão. Mas é imprescindível recordemos Aquele Divino Médico que se afirmou mensageiro para os doentes e não emissário para os sãos. Aquele que foi igualmente peregrino sagrado do bem na floresta do mal e que amou até a cruz, no sacrifício supremo. Sem o Cristo no coração, é impossível servir com a eternidade. Só Ele é suficientemen-

Bezerra, Chico e Vovô / Bezerra de Menezes



te grande para arrebatá-los a pequenez em que temos vivido; apenas Ele possui bastante amor para satisfazer-nos a sede espiritual. Liguemo-nos a Jesus como lâmpadas à usina vigorosa. Sem essa operação é difícil transitar nos carreiros empedrados da terra.

○

... meus amigos, procuremos valer-nos do sofrimento com a habilidade de quem encontrou vasta e preciosa fortuna.

○

... na espiritualidade quase sempre os valores são inversos. Entre os homens encarnados, a filosofia imperante é a do imediatismo, muitas vezes, é a do jogo desenfreado das ambições sem rumo. As criaturas amontoam sempre, isso ou aquilo, sedentas de posse, para tudo deixarem um dia à herança de cinzas.

Somente as almas nobres, amadurecidas na escola da razão iluminada pela fé viva, conseguem compreender o câmbio divino.

É indispensável entesourar para a vida verdadeira, amear luzes e bênçãos, como quem sabe que todo o material da existência humana se resume a recursos didáticos de uma escola grandiosa e bendita que apenas a ignorância humana converte em teatro de lutas sangrentas pelo propósito de domínio e pelo desvairado apego à ambição.

○

... não nos detenhamos ao lado daqueles que olvida-

ram o valor da Espiritualidade e que perderam a noção da sublime dádiva do corpo.

Convertamo-nos, realmente, ao Cristo, atendendo-lhe aos desígnios misericordiosos e justos.

○

... nosso lar, meus filhos, é o mundo inteiro.  
E a nossa família é a humanidade integral.

○

... na soberana lei do Supremo Senhor o que dá recebe sempre mais e o que dá com alegria recebe centuplicadamente.

○

... bem-aventurados aqueles que se entregam ao serviço do bem, como a semente humilde na obscuridade da terra. O Pai enriquece-lhes as mãos de alegrias e bênçãos, como enriquece os ramos verdes das árvores de flores e frutos.

○

... agradeçamos o privilégio de compreender e servir.

○

... a existência no plano carnal bem considerada, é quase um pesadelo em plena eternidade. As nuvens passarão e, finda a tormenta, que a lavoura do bem nos valorize a tarefa. Agir e construir, trabalhar e elevar sempre.

○



Quarta-feira, 17 de Junho

Correio de Lisboa

17-20-2-90

Carta de Lisboa, 17 de Junho

17-2-90

Carta de Lisboa, 17 de Junho

Carta de Lisboa, 17 de Junho

Carta de Lisboa, 17 de Junho

Carta de Lisboa, 17 de Junho

Carta de Lisboa, 17 de Junho

Carta de Lisboa, 17 de Junho

Carta de Lisboa, 17 de Junho

Carta de Lisboa, 17 de Junho

17-615

17-615



... não há vida mais digna que esta - a de cooperar com a própria dor para que as dores alheias desapareçam.

De mensagem  
recebida em  
21.11.1946

33

## Responsabilidade

... é indispensável manter o Espiritismo qual foi entregue pelos Mensageiros Divinos a Allan Kardec, sem compromissos políticos, sem profissionalismo religioso, sem personalismos deprimentes, sem pruridos de conquista a poderes terrestres transitórios.

De mensagem  
recebida em  
1963

34

## Contabilidade espiritual

... o tempo, com o trabalho, exige sempre novos caminhos de segurança.

A obra é do Cristo, no entanto, somos aqueles mordomos responsáveis pelos patrimônios materiais e espirituais que o Senhor nos confia.

De mensagem  
recebida em  
3.11.1961.

35

## União

... unamo-nos.

Só a união conseguirá fortalecer-nos para o exato cumprimento de nossas obrigações, com o serviço e a humildade por normas de ação.

De mensagem  
recebida em  
16.05.1964.

36

## Amor e caridade

O AMOR é luz divina.